



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 03 - Nº 04 – abril de 2010



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO abril de 2010



Cesta básica persiste em alta

Apenas uma das 17 capitais brasileiras onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica registrou, em abril, queda no preço dos gêneros alimentícios essenciais. A única retração ocorreu em Goiânia (-0,22%). Brasília (0,57%) e Aracaju (1,80%) apresentaram os menores aumentos. Por outro lado, as maiores altas ocorreram em Natal (12,09%), Belo Horizonte (6,55%) e Recife (6,17%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta) foi de R\$ 193,07, representado um aumento de (4,77%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, seis apresentaram variação positiva de preço, com destaque para a batata, (42,15%), o tomate, (25,18%) e o leite (8,6%), sendo os principais vilões do aumento do custo da cesta Básica. As reduções de preços mais significativas ocorreram com a banana (-12,89%) e o açúcar (-10,04%). Há uma semelhança no comportamento dos preços dos itens da Cesta Básica levantados pelo DIEESE e pelo PEC.

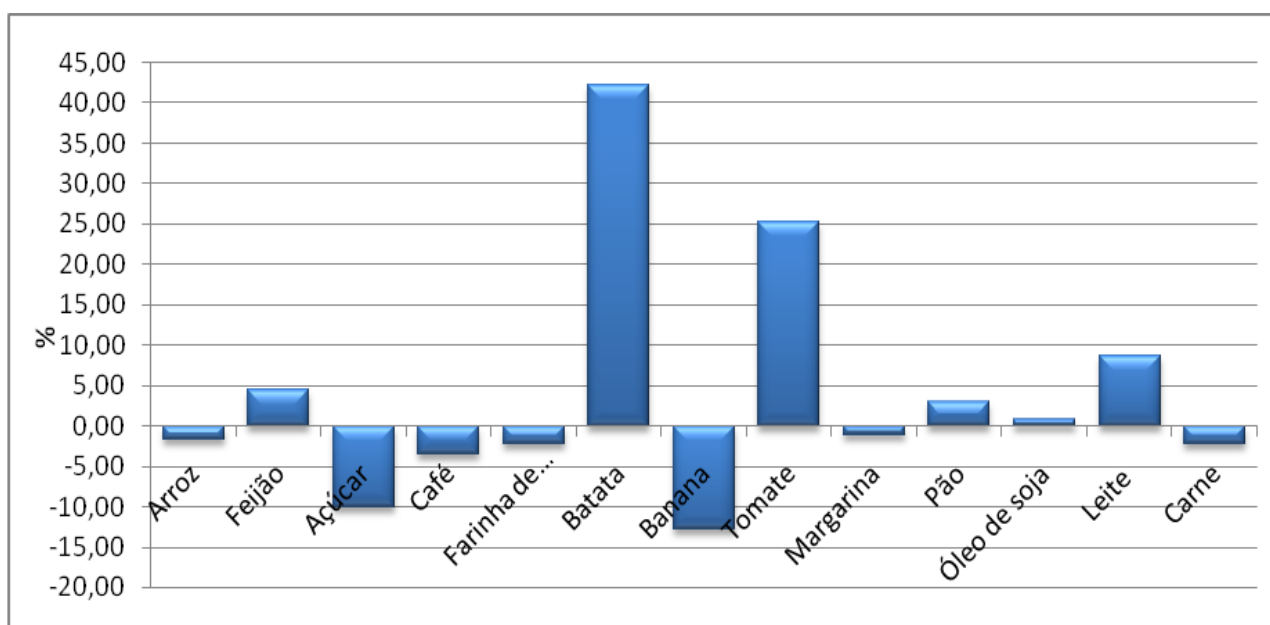


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – abril -2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2010).

A variação acumulada dos itens de alimentação para o primeiro quadrimestre do ano é de (12,59%), neste período, dos treze itens pesquisados da cesta básica, oito tiveram elevação de preços com destaque para batata (104,13%), o tomate (60,56%) e o leite (30,29%). Cinco itens tiveram queda no preço destacando-se: óleo de soja (-14,23%), café (-5,64%) e a farinha de trigo (-3,71%).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 34,74 e R\$ 21,99 respectivamente, representando uma redução de (-4,36%) para os itens de limpeza e (-1,11%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de março. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: redução do absorvente (-9,41%) e do sabão em barra (-8,20%), e aumento de preços do amaciante (1,73%) e do papel higiênico (1,14%).

Com base no valor médio apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para abril de 2010, o valor calculado corresponde a R\$ 1.622,01 ou 3,18 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 510,00. Em março, o mínimo necessário era de 1.548,09, (3,03 vezes o valor vigente), e em abril de 2009 o piso deveria atingir R\$ 1.529,81, ou 3,29 vezes o mínimo em vigor, R\$ 465,00. Embora tenha ocorrido em janeiro de 2010 uma recomposição do salário mínimo, nota-se uma redução do poder aquisitivo do trabalhador assalariado diante do quarto mês consecutivo de elevação do custo da Cesta Básica. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em abril de 2010, uma jornada de 83 horas e 17 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de fevereiro a abril

Cidade/Mês	2010					
	Fevereiro		Março		Abril	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	229,64	99h 04min	253,74	109h 27min	261,39	112h 45min
Curitiba	215,61	93h00min	231,30	99h 47min	238,71	102h 58min
Florianópolis	217,59	93h 52min	229,80	99h 08min	239,67	103h 23min
Porto Alegre	238,46	102h 52min	257,07	110h 54min	268,72	115h 55min
Francisco Beltrão	178,09	76h 49min	184,27	79h 29min	193,07	83h 17min

Fonte: Dieese e PEC (2010).

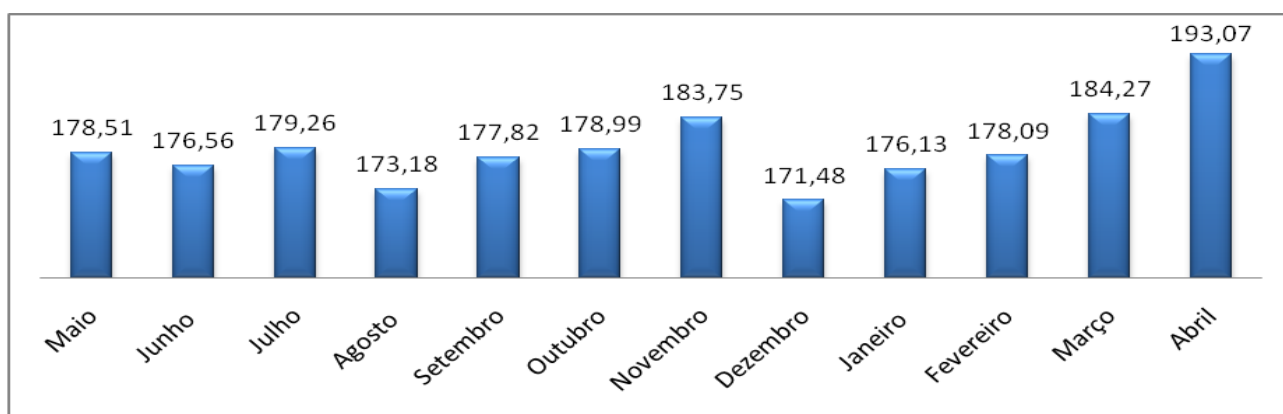


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de maio de 2009 a abril de 2010

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2010).

Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829



² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.